

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Reunião ordinária de 25 de novembro de 2021

Resumo Executivo 036/2021

1. Regulamento do NUGAI: diretora Ana Paula Silva apresentou os representantes do Comitê de Gestão Ambiental, Danilo Telechi e Endrigo Lima, que vão falar sobre a atualização do regulamento do NUGAI, para adequá-lo às práticas atuais dos núcleos. A minuta foi encaminhada aos câmpus para análise e encaminhamento de sugestões, a partir do que foi elaborado o documento hoje apresentado.

2. Resumo Executivo 035: Aprovado.

3. Ação civil pública do MPF: Reitor disse que a resposta foi a partir da resposta dos diretores, após conversou com procurador, que disse que esse documento vai primeiro para AGU regional, e posteriormente é enviado para a instituição. A AGU subsidia a resposta, enviada para o procurador e remetida à AGU. Explicou que o prazo de 72 horas começa a contar quando a justiça coloca no sistema o recebimento da notificação pela instituição. Conversou hoje com assessor do gabinete do juiz, que irá marcar agenda antes da decisão, a fim de que o reitor apresente as dificuldades da instituição. Acredita que dificilmente teremos parecer contrário aos nossos argumentos, mas, se isso não acontecer pedirá nova agenda com o juiz, pedindo prazo para o retorno. Diretora Marta Tessmann gostaria de saber que tipo de responsabilização os gestores terão, apoio jurídico e também sobre alunos e servidores que se recusam a vacinar. Reitor respondeu que, no momento, a responsabilização seria sua, e pode ser estabelecida multa por dia sem retorno, mas não acredita nessa situação. Com relação a ter apoio do jurídico, é uma ação para toda a instituição, então não há necessidade de contratar advogado para defesa. Quanto à vacinação dos estudantes, lembrou que na organização didática constam os regramentos que o aluno deve seguir, incluindo a decisão do Conselho Superior. Havendo ação judicial que vá para o câmpus, deve ser encaminhada imediatamente ao reitor, que encaminhará à procuradoria para a defesa. Diretora Marta Tessmann disse que a partir de segunda-feira COE-E deverá cobrar a apresentação do comprovante de vacinação. Não apresentando deverá ser encaminhamento à PROGEP. Em caso de decisão judicial, deve ser acatada. Diretor Celso Gonçalves gostaria de saber o que leva uma pessoa a entrar com uma ação, se ela não representa um grupo, se não reflete o que a sociedade pensa de nós, se não reflete a baixa procura dos cursos, precisamos ser mais céleres. Reitor lembrou que as ações da instituição têm atendido os anseios da comunidade acadêmica manifestados no Conselho Superior. Muitos questionamentos também refletem questões de cunho político, mas isso nunca guiou nossas decisões. Acelerar depende da situação de cada câmpus. Diretor Marcos Betemps relatou que o internato só poderá abrigar um aluno por quarto, e decisão judicial não mudará essa decisão, uma vez que o grupo de saúde do câmpus considera o mais indicado o quarto individual e por isso está se mobilizando com o Ministério da Infância e Adolescência e setor de assistência estudantil está entrando em contato com os familiares de todos os alunos menores de idade cadastrados no internato, perguntando se mandariam o filho no caso de retorno das atividades. Reitor lembrou que as ações estão embasadas no estado de calamidade de pandemia; se não for renovado no próximo ano, ficaremos sem respaldo. Diretor Carlos Correa acredita que

teremos que voltar, mas precisamos tempo para nos organizarmos. Incomoda a forma como os órgãos conduzem as manifestações, fazendo cobranças sem ouvir a instituição. Reitor salientou que o Ministério Público sempre ouve a instituição antes de entrar com ação. Essa é a primeira vez que entram com ação civil pública. Diretora Magda Santos disse haver situação complexa com o grande número de alunos que está trabalhando. Se o retorno for agora, será tudo minimamente; na região da fronteira o número de casos aumentou significativamente, servidores moram fora da cidade. Diretor Fábio Lemes relatou que ontem foi realizada terceira reunião contínua sobre o retorno presencial. Temos que voltar não por pressão, mas porque sabemos que o ensino presencial é melhor. O planejamento do câmpus é retorno em 3 de janeiro; que em dezembro, todos os servidores que não estiverem em férias farão um turno por semana no câmpus. Reitor salientou que não há mais o que fazer para postergar um retorno mais efetivo. Reconhece haver uma acomodação nesse novo formato instituído, o remoto, e tirar as pessoas dessa acomodação vai gerar pensamento de que estamos invadindo o espaço delas e vai ter ameaças de denúncias. Diretor Celso Gonçalves espanta-se com a quantidade de artifícios usados pelas pessoas para manterem o que está posto. Precisamos mostrar para a sociedade a nossa construção. O câmpus retorna em 10 de janeiro, mas encontra dificuldades na aceitação dos servidores. A fase 3 deve ser implantada logo para darmos uma resposta à sociedade e não esperar que ela venha intervir no IFSul por meio do MP. Diretor Lucas Vanini lembrou que muitas vezes as pessoas falam coisas sem ter visão do todo, sem ter a visão da nossa organização. Disse que estamos no caminho certo, voltando ao presencial com calma e organização. Reitor manterá todos informados de novidades que houve sobre a ação do MPF.

4. Empréstimo de espaço IBGE para o censo 2022: diretora Ana Paula Silva lembrou o e-mail enviado hoje pela manhã sobre esta demanda. Disse ter participado das reuniões em que o assunto foi apresentado para as instituições de ensino do estado. IBGE está buscando parceria de espaços para treinamento dos recenseadores e postos de coleta (espaços permanentes ao longo do ano - fevereiro a outubro. Nem todos os câmpus terão condições de fazer o empréstimo; para os postos de coleta pediram o retorno o quanto antes; as respostas devem ser encaminhadas à DDI; havendo possibilidade o câmpus terá contato com as regionais do IBGE. Ressaltou ter informado que não sabemos como estaremos no período, em função da pandemia e das condições impostas por ela. Reitor disse que foi procurado pela representante do IBGE em Pelotas, pedindo encarecidamente esse apoio, pois o valor alocado este ano é muito inferior ao que foi para o censo 2020. Diretor Lucas Vanini explicou que o câmpus não tem salas com as especificações exigidas por eles.

5. Plano de contingência: Diretora Ana Paula Silva disse que o documento foi enviado semana passada. Explicou que já havia tratado com os COE-E locais sobre a atualização em outubro; que com a retomada das atividades o plano ficou em stand-by; com a aprovação do retorno presencial por fases foi feito ajuste no documento. Este é praticamente o de outubro, com diferença que nos protocolos já prevê as fases. Receberam sugestões de Sapucaia e fizeram alguns ajustes; recebida também sugestão de Venâncio sobre uso de ventilação mecânica. Diretora Marta Tessmann perguntou sobre medição de temperatura e distanciamento. Dr. Cyro Castro explicou que a medição de temperatura é o método mais fraco para identificar Covid. Diretora Ana Paula Silva disse que foi mantido por ter caráter pedagógico. Sobre distanciamento entre pessoas, a proposta é 1,5m, não inferior a 1,22m. Para o teto de ocupação, o mínimo é 2,25m² por pessoa. A proposta de 1,5m² por pessoa corresponde à situação normal. Diretora Magda Santos sugeriu que devem constar no documento que os câmpus que não tenham profissional de saúde devem consultar a COE central. Sobre servidores que estão no grupo de risco, mas querem voltar, lembrou que não consta orientação no documento. Os modelos estão na IN 90 – acessados pelo SUAP. Diretora Ana Paula Silva vai incluir no documento. Diretor Fábio

Lemes considera que usar a medida padrão normal não vê problemas, desde que observados outros protocolos de segurança. Diretora Ana Paula Silva, explicou que será feito ajuste, conforme Lei 12.97; com relação à ventilação tem previsão de uso de ventiladores com portas e janelas abertas e equipamentos que permitem a renovação de ar. Diretor Michel Oliveira informou que não é recomendado o uso de split. Sobre a ocupação das salas de Sapucaia em condições normais, é preciso cuidar para não exceder o recomendado pelos bombeiros. Diretor Marcos Betemps disse que será inexequível o controle de temperaturas, visto circular transporte coletivo no interior no câmpus. Definir o ponto a partir do qual se mede o distanciamento é importante. Engenheiro Michel Oliveira respondeu que a medida parte do centro do quadrado. Diretor Marcos Betemps solicitou que seja colocado no documento um croqui de ocupação dos espaços. Dr. Cyro Castro informou que a diferença entre as fases 3 e 4 é o controle sanitário. Diretor Marcos Betemps disse ser impossível controlar todos os locais de acesso. Haverá na entrada de cada sala de aula esse controle. Diretora Ana Paula Silva sugeriu que o câmpus encaminhe proposta de adendo específico para o CaVG. Diretor Celso Gonçalves sugere que a medição não seja colocada como obrigatória. Sobre uso de ar condicionado sugere que seja estabelecido um padrão. Respondendo ao diretor Lucas Vanini, Ana Paula Silva explicou que o Comitê leva a proposta e o Conselho faz a aprovação. Diretor Fábio Lemes questiona a possibilidade do uso de ar condicionado especialmente nos laboratórios de informática. Câmpus vai abrir cadastro prévio para comprovar vacinação e registrar a regularização no crachá do aluno. Sobre a possibilidade de uso de ar condicionado com janelas e portas abertas, não considera eficiente se refrescará o ambiente e se terão resistência. Engenheiro Michel Oliveira teme que o filtro dos aparelhos se torne vetores. Os aparelhos que trocam o ar podem ser usados com a ventilação cruzada.

Encaminhamento: após os ajustes sugeridos hoje e as sugestões recebidas antes do dia 2, o documento será encaminhado ao Consup.

6.CPA: reitor explicou que teve reunião e a CPA, que está preocupada em colocar a avaliação institucional deste ano, uma vez que os representantes de alguns câmpus não estão participando das reuniões. A avaliação será de dezembro a janeiro, início de fevereiro. A avaliação é importante para avaliação dos cursos pelo INEP. Pediu apoio dos diretores para que os seus representantes para que se possa implantar a avaliação com apoio institucional.

7.Contratação de estagiários: diretor Tales Amorim perguntou se há prazo para contratar estagiários. Camaquã está com seleção pronta há um mês e meio e precisa saber quando, de fato, poderá chama-los. Pró-reitor Thiago Giusti disse que a servidora do câmpus não participou das reuniões para aprender os procedimentos para contratação. Diretor Tales disse que a informação recebida foi que o checklist ainda não estava pronto. O edital foi publicado, considerando cotas, ao contrário do que foi mencionado. Pró-reitor disse que haverá reunião na próxima terça-feira. Reitor sugeriu que o diretor e o pró-reitor se reúnam antes da reunião para fechar a questão, que é mais pontual, deixando para terça-feira discutir as questões gerais. Pró-reitor Thiago Giusti disse que a comissão está trabalhando na logística dos encaminhamentos. Reitor disse ter assinado convênio de estágios de alunos externos e é obrigado a se cadastrar no formato utilizado na outra instituição; então devemos fazer os outros se adaptarem as nossas realidades, fazer o cadastro no SUAP.

8.Oferta cursos pró-funcionário: diretor Lucas Vanini disse que a edição atual termina em novembro e a procura continua grande, inclusive é demanda da prefeitura. Reforçou o pedido para defende ou buscar a nova oferta dos cursos. Reitor explicou que era feito edital nacional para inscrição. Não tem havido recursos da Setec para esses cursos, embora esteja sendo

demandado o retorno de recurso para cursos técnicos EAD. Sugere movimento junto às prefeituras.

9. Matrículas-balcão digital: diretor Tales Amorim relatou a dificuldade recorrente; candidatos deixam de se matricular alegando a dificuldade ou impossibilidade de usar o balcão digital. Reitor explicou que com a Fase 3, pode fazer exceção para atender esse tipo de situação, atendendo com horário marcado.

10. Bancas: diretora Cláudia Schwabe perguntou se devem ser organizadas pelo DES ou podem ser em tempos diferentes. Reitor explicou que é descasado o período das provas didáticas dos concursos; cada câmpus pode se organizar de uma forma.

11. Retorno presencial: reitor fará live com servidores da reitoria para apresentar proposta de retorno presencial dos CDs e espontâneos a partir de 13 de dezembro. A partir de 3 de janeiro obrigatório volta dos FGs, em um turno pelo menos.

12. Veículos: diretor Lucas Vanini informou que está tudo regularizado, tem um mês para troca de placas.

13. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Antônio Carlos Barum Brod, Carla Simone Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Celso Silva Gonçalves, Cláudia Redecker Schwabe, Daniela Volz Lopes, Danilo dos Santos Telechi, Endrigo Pereira Lima, Fábio Moraes Lemes, Jéferson Fernando de Souza Wolff, Juneor dos Santos Brehm, Geovane Griesang, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Glederson Lessa dos Santos, Laerte Radtke Karnopp, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Marcos André Betemps Vaz da Silva, Marta Tessmann Blank, Michel Formentin de Oliveira, Tales Emílio Amorim, Thiago Giusti, Viviane Dalmoro.